



1 **Ata da 4ª Sessão Plenária Ordinária de 2015**
2 **Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo – CAU/SP**

3 Aos dezesseis dias do mês de abril de 2015, nas dependências da Universidade Presbiteriana
4 Mackenzie, Auditório Benedito Novaes Garcez, situado à Rua Itambé, nº 143, Prédio 9, subsolo,
5 Consolação, São Paulo – SP teve início às 15h30min em segunda chamada com a presença de
6 62 conselheiros; sendo 54 conselheiros titulares e 8 suplentes de conselheiro titular, a 4ª Sessão
7 Plenária Ordinária do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo - CAU/SP sob a direção
8 do Presidente do Conselho **GILBERTO SILVA DOMINGUES DE OLIVEIRA BELLEZA**.
9 Encontravam-se no exercício da titularidade 3 suplentes de conselheiro titular, sendo: conselheiro
10 Douglas Ellwanger, conselheira Elisete Akemi Kida e conselheiro Eurico Pizão Neto. A Sessão
11 Plenária contou ainda com a presença do conselheiro federal do CAU/BR por São Paulo Renato
12 Luiz Martins Nunes e ouvidor do CAU/SP Affonso Risi. O Presidente solicitou que todos tomassem
13 seus assentos, convidando o vice-presidente Valdir Bergamini, o ouvidor do CAU/SP Affonso Risi
14 e o conselheiro Federal Renato Nunes para sentarem-se à Mesa. **ITEM A: VERIFICAÇÃO DO**
15 **QUÓRUM:** Foi Verificado Quórum de 57 conselheiros entre titulares e suplentes no exercício da
16 titularidade, conforme consta em lista de presença. **ITEM B: ABERTURA DA 4ª SESSÃO**
17 **PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/SP DE 2015. ITEM C: EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL**
18 **BRASILEIRO:** O Presidente informou que não haveria necessidade da execução do hino nacional
19 novamente pois isso já ocorrera antes do início da Sessão Plenária Extraordinária que antecedeu
20 à esta, e passou a palavra para o ouvidor do CAU/SP **AFFONSO RISI** que informou que já existe
21 a Ouvidoria funcionando em São Paulo juntamente com o canal da Ouvidoria no site do CAU/SP.
22 Sendo assim todas as questões paulistas passaram a ser analisadas pela Ouvidoria do CAU/SP e
23 não mais pelo CAU/BR. O Presidente passou a palavra para o conselheiro federal por São Paulo
24 **RENATO LUIZ MARTINS NUNES** que informou que percebe o anseio do CAU/SP em relação às
25 dificuldades que enfrentam por dependerem do andamento em Brasília e vice-versa. Em sua fala,
26 destacou que é sabido que São Paulo tem uma quantidade considerável de processos correntes
27 no CAU/BR, mas é normal passarem por isso, pois o CAU é um conselho novo e tudo tem que ser
28 muito bem trabalhado para que não decorra em problemas futuros. Informou ainda que há muito
29 trabalho a ser feito e que o CAU já avançou muito com a instalação de procedimentos uniformes
30 para todo o país, mesmo não havendo divisões como havia no CREA. Relatou que o Centro de
31 Serviços Compartilhados - CSC foi renovado, e que possui uma nova coordenadora, a Mirna, e
32 que ele próprio foi convidado para a sua composição. O objetivo dessa renovação é de colocar em
33 prática uma proposta de absoluta modificação integral do CSC. Disse que Brasília está
34 preocupada em resolver as questões dos profissionais, disponibilizando certidões, como a de
35 conduta ética, e facilitando o manuseamento do sistema e ferramentas, sempre pensando em
36 nível nacional e de forma sintonizada com os estados, para que o sistema se aperfeiçoe.
37 Ressaltou que o canal de comunicação com o CAU/BR é ele, e que se coloca à disposição do
38 CAU/SP. Finalizou informando que o CAU/BR está programando seminários em universidades



39 estaduais, como o que houve em São Paulo, para que os profissionais trabalhem junto com as
40 Comissões do CAU/BR, com uma plateia de alunos para que os mesmos possam ter consciência
41 dessa troca entre profissional, sociedade e Conselho. O Presidente passou a palavra para o
42 conselheiro **JOÃO CARLOS CORREIA** que pediu que fosse realizada uma campanha para
43 acabar com a reserva técnica, que vai contra o Código de Ética do CAU, e que fosse verificada a
44 questão da terceirização dos empregos, porque com a aprovação desse projeto as condições
45 trabalhistas irão piorar. O Presidente passou a palavra para o conselheiro **JOÃO SETTE**
46 **WHITAKER FERREIRA** que expos que o programa Minha Casa Minha Vida vem promovendo um
47 aquecimento do mercado da construção no Brasil absolutamente desprovido de arquitetura.
48 Enfatizou o fato de que a presença do CAU/BR e do IAB Nacional nesse assunto é singela,
49 demonstrando que o projeto de arquitetura do Minha Casa Minha Vida não tem a devida
50 importância, pois está englobado na atribuição da construtora. Informou que a Caixa Econômica
51 Federal não vê empecilhos legais para retirar o projeto de arquitetura do Minha Casa Minha Vida.
52 Destacou a importância de que o projeto fosse visto como um item autônomo de remuneração
53 independente das construtoras, e que essa reivindicação dos arquitetos, caberia ao CAU fazer.
54 Desse modo, sugeriu uma inclusão de pauta de discussão a ser encaminhada ao CAU/BR sobre o
55 assunto, pois houve um pronunciamento realizado pelo ministro das Cidades onde é citado o
56 lançamento de uma nova fase do programa com a produção de mais 2.000.000 (dois milhões) de
57 unidades habitacionais nos próximos anos. Sugeriu ainda que o CAU/SP se tornasse o
58 protagonista desse processo para emanar opiniões, através de uma comissão ou de GT, efetivas
59 para a mudança desse quadro. O Presidente passou a palavra para o conselheiro **JOSÉ**
60 **ANTONIO LANCHOTI** que informou que o Ministério das Cidades, numa reunião com a Caixa
61 Econômica Federal, aprovou um roteiro de análise, desenvolvido pelo CAU/SP em 2014, no
62 Seminário de Acessibilidade, para a aprovação dos projetos financiados pelo Governo Federal,
63 PAC e Minha Casa Minha Vida. Disse ainda que esse documento, aprovado na Casa Civil,
64 solicitará de todos os arquitetos e urbanistas, autores de qualquer projeto relacionado ao PAC, o
65 laudo de acessibilidade para o projeto e o laudo de execução de toda acessibilidade dentro da
66 legislação, responsabilizando o profissional autor do projeto. O termo de referência do Ministério
67 será encaminhado ao CAU ou Crea para que a responsabilidade seja garantida. Informou que
68 muitos profissionais desconhecem as normas e que acha esse trabalho realizado pelo CAU/SP
69 muito bem feito, porém que é o momento de ser encaminhado à Brasília. Solicitou que essa
70 informação seja levada ao CAU/BR. O Presidente passou a palavra para o conselheiro federal por
71 São Paulo **RENATO LUIZ MARTINS NUNES** que declarou que há um programa da Comissão de
72 Ética do CAU/BR para fazer uma campanha sobre reserva técnica. Quanto ao pronunciamento do
73 conselheiro João Whitaker, informou que qualquer proposta poderá ser levada para Brasília e
74 sugeriu a criação de um Grupo de Trabalho para levantar dados e ajudar nessa demanda. **ITEM**
75 **D: APROVAÇÃO DA ATA DA 3ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 19/03/2015.** O Presidente
76 declarou que foi recebida uma solicitação de correção da conselheira Anita Afonso Ferreira
77 Silveira, às linhas 91 e 92, sendo o correto: Universidade Fiel, Faculdades Integradas Einstein de



78 Limeira; às linhas 1.416, o conselheiro **RONALD TANIMOTO CELESTINO** solicitou a inserção da
79 palavra “alguma”, sendo o correto: “é alguma coisa”. O conselheiro **PEDRO FIORI ARANTES**
80 solicitou que fosse corrigido seu nome às linhas 1.020. Não havendo mais correções, o Presidente
81 colocou a aprovação da ata em votação, que foi aprovada por unanimidade. **ITEM E: INFORMES**
82 **DO PRESIDENTE.** O Presidente informou que a conselheira suplente Ana Paula Leoni solicitou
83 afastamento e renúncia do cargo. A Diretoria de Ensino encaminhou para informação dos
84 conselheiros, a participação na formação dos estudantes egressos sendo formados como
85 arquitetos urbanistas: no dia 05 de março participou na Universidade São Francisco a conselheira
86 Rosana Ferrari; no dia 10 de março na Universidade Anhanguera de São Paulo, o conselheiro
87 José Renato Melhem; no dia 10 de março também, na Universidade UNICID, o conselheiro
88 Roberto dos Santos Moreno; no dia 11 de março, Centro Universitário Nossa Senhora do
89 Patrocínio, a colega Nancy Laranjeira Tavares de Camargo; no dia 12 de março, na Escola da
90 Cidade, a conselheira Silvana Cambiaghi; no dia 19 de março, na Faculdade Faccat, a conselheira
91 Ludimila Biussi Afonso; no dia 21 de março, no Centro Universitário Paulista - Unicep, o
92 conselheiro Reginaldo Peronti; no dia 23 de março, no Centro Universitário Belas Artes, o
93 conselheiro Edson Jorge Elito. O Presidente noticiou que o CAU/SP recebeu do CAU/BR um ofício
94 de reformulação do Regulamento Eleitoral Nacional para próxima eleição dos CAUs, e que caso
95 algum conselheiro queira contribuir nessa mudança deverá enviar via e-mail ao CAU/SP.
96 Comunicou que o prazo para encaminhamento dos nomes e sugestões para formação dos GTs e
97 comissões será até a próxima terça-feira, dia 21/04/2015. Informou também que o CAU/SP
98 recebeu a visita dos presidentes do CAU/BA, do CAU/SC e do CAU/CE com o objetivo de
99 conhecer a estrutura do CAU/SP, que é diferenciada e a maior, e levar as experiências do
100 CAU/SP aos outros CAUs da federação. O presidente passou a palavra para o Conselheiro
101 **VICTOR CHINAGLIA JUNIOR** que informou sua participação representando o Sindicato dos
102 Arquitetos no encontro em Brasília com os departamentos jurídicos do Espírito Santo, Minas
103 Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo que tinha como meta discutir uma minuta a ser enviada a
104 todos os CAUs da Federação informando que a liminar contra a resolução 51 caiu, sendo agora
105 proibido à engenheiros assinar projetos arquitetônicos. O Presidente lembrou aos conselheiros
106 que a Resolução 51 trata das atribuições exclusivas dos arquitetos e que com sua publicação
107 houve uma liminar contra ela, e que agora, como voltou a vigorar, há uma série de procedimentos
108 a serem feitos para esclarecer as prefeituras. Informou que a reunião à que o conselheiro Victor se
109 referiu foi convocada pelo Presidente do CAU/BR, Haroldo Pinheiro, com os principais CAUs da
110 Federação, para que os departamentos jurídicos tivessem uma homogeneidade nos
111 procedimentos de todo o Conselho a respeito da resolução 51. Convidou os sindicatos através da
112 FNA para que contribuíssem com o CAU. Informou que será formulado um texto para a
113 distribuição nas prefeituras do Brasil inteiro, para a defesa da resolução 51. **ORDEM DO DIA. 1)**
114 **APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DOS BALANCETES DE FEVEREIRO E MARÇO DO**
115 **EXERCÍCIO 2015; (ORIGEM DIRETORIA FINANCEIRA).** O Presidente passou a palavra para o
116 Coordenador da Comissão de Orçamentos e Contas, conselheiro **SILVIO JOHN HEILBUT** que fez



117 uma apresentação sucinta do balancete referente ao mês de fevereiro. Reforçou que todos os
118 conselheiros receberam por e-mail todas as informações detalhadamente. Após a apresentação, o
119 Presidente colocou em votação o balancete de fevereiro, que foi aprovado por unanimidade. O
120 Presidente passou novamente a palavra para o conselheiro **SILVIO JOHN HEILBUT** para
121 apresentação do balancete referente ao mês de março que também foi efetuada de forma sucinta,
122 e também reiterou que todos conselheiros receberam as informações de forma detalhada.
123 Ressaltou que houve uma alta na arrecadação de RRTs, apesar do momento de crise, e que não
124 é possível explicar o motivo desta alta. Informou que a partir deste mês as apresentações para
125 aprovação do balancete serão trimestrais. O conselheiro **JORGE ELITO** ressaltou a importância
126 de se ter um banco de dados das entradas por tipos de RRTs que estão sendo pagas, para a
127 verificação real do que está acontecendo, verificando assim o real motivo da alta. O conselheiro
128 **SILVIO JOHN HEILBUT** informou que isso é uma solicitação da CEPOC ao CAU/BR. O
129 conselheiro Diretor Financeiro **JOSÉ BORELI NETO** complementou o assunto da Resolução 101,
130 que estabelece a trimestralidade do balancete e que isso é uma solicitação da CEPOC ao
131 CAU/BR do ano anterior. O conselheiro **PEDRO FIORI ARANTES** aproveitou a fala dos RRTs e
132 informou que esteve em um debate do CAU do Rio Grande do Sul onde estão trabalhando com
133 georeferenciamento das informações do CAU, relacionando as RRT, tipo de CAT e cruzando até
134 mesmo com a escola de origem do profissional. Sugeriu que seja trabalhado esses dados
135 juntamente com dados estatísticos e geográficos para extrair indicadores e avaliações para maior
136 consciência do que está acontecendo com a profissão. Sugeriu ainda que no item do balancete
137 que consta “PJ” (Passagens), fosse desmembrado, para que não seja confuso e outras pessoas
138 entendam que o valor se refere apenas à passagem. O coordenador de orçamento e projetos
139 **MESAQUE SILVA DE ARAUJO** informou que o CAU/BR vem trabalhando para propiciar a todos
140 os CAUs o banco de dados como o do Rio Grande do Sul. O conselheiro **RONALD TANIMOTO**
141 **CELESTINO** concorda que o termo “passagem” fosse retirado. O contador do CAU/SP **ODAIR**
142 **DUTRA** informou que o CAU/BR está formatando o portal específico de transparência, que vai
143 agregar informações de receita, despesas e acesso a todos os contratos, licitações, etc. do
144 CAU/SP ou de qualquer CAU da União. A conselheira **MARCIA MALLET MACHADO DE MOURA**
145 informou que até o ano anterior a Diretoria Técnica fazia uma separação sobre todos os tipos de
146 RRTs e enviava para a Plenária. Informou que as informações do Rio Grande do Sul são
147 baseadas no IGEO, e que em São Paulo começou a ser implantado, em Ribeirão Preto, essas
148 questões. O conselheiro **JOÃO CARLOS CORREIA** sugeriu que, se possível, seria interessante
149 uma somatória dos valores declarados por tipo de RRT para que haja o confronto com a planilha
150 de cobrança de projeto. O conselheiro **ÉDER ROBERTO DA SILVA** informou que na gestão
151 passada sempre foi encaminhado ao Plenário o detalhamento do balancete e diz estar contente
152 por ter visto esse procedimento continuar, pois o que o TCU exige é o extrato. Informou também
153 que houve o resultado da auditoria, que já havia finalizado o trabalho, e que ele não viu esse
154 anúncio. Disse que na gestão anterior houve a solicitação para que o balancete fosse trimestral e
155 considerou um avanço agora ocorrer dessa forma, porém sem tirar a importância da análise



156 mensal feita pela CEPOC, e para finalizar informou que houve uma mudança, já esperada na
157 gestão passada, de que os balancetes antes eram enviados ao CAU/BR para que fizessem as
158 tratativas, agora eles vão diretamente para o TCU. O Presidente do Conselho **GILBERTO SILVA**
159 **DOMINGUES DE OLIVEIRA BELLEZA** cumprimenta o conselheiro **ÉDER ROBERTO DA SILVA**,
160 e informa que, agora, a informação da execução orçamentária enviada para os conselheiros está
161 sendo mais detalhada. O conselheiro Diretor Financeiro **JOSÉ BORELI NETO** reiterou que a
162 auditoria finalizou seu trabalho no mês passado e deu aprovação total das contas de 2014.
163 Informou que, a seu pedido, eles também fizeram a verificação das contas de 2013, que também
164 foram consideradas aprovadas. Informou ainda que ficou comprovado que o CAU/SP utiliza as
165 “Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público”, independentemente de ser ou
166 não necessário para o encaminhamento ao TCU. O Presidente colocou em votação o balancete
167 de março, que foi aprovado por unanimidade. Ressaltou achar importante a manifestação dos
168 conselheiros, inclusive em questões pontuais como o mapeamento do RRTs, para que haja um
169 conhecimento de suas origens. **2) PALAVRA DOS SRS. CONSELHEIROS.** O Presidente passou
170 a palavra para o conselheiro **EDMILSON QUEIROZ DIAS** que declarou que os trabalhos da
171 Comissão de Exercício Profissional estão correndo com bastante agilidade na análise dos
172 processos, com vazão às demandas, e não estão ficando acumulados. Disse que foi aberto um
173 canal para discussões relacionadas à legislação, para o amadurecimento das questões. Solicitou
174 que os conselheiros que estão com processos para relatos o façam com a maior agilidade
175 possível, obedecendo o prazo regimental estabelecido para que a comissão dê vazão às
176 demandas e mantenha o Conselho em dia. O Presidente passou a palavra para o conselheiro
177 **ÉDER ROBERTO DA SILVA** que declarou sua preocupação quando a ocorrência do curso
178 “Quanto vale um projeto? Aprenda a desvendar a tabela de honorários do CAU/BR” em que os
179 arquitetos interessados a participarem teriam que pagar pela participação. Desse modo, solicitou
180 esclarecimentos sobre o assunto. O Presidente passou a palavra para a conselheira **ROSANA**
181 **FERRARI** que aclarou que o curso foi promovido pelo IAB e apenas solicitaram o apoio do CAU.
182 Grande parte dos custos para a realização do curso foi subsidiado pelas entidades, por isso houve
183 a cobrança para a participação; e que foi uma decisão da diretoria do IAB. O Presidente explicou
184 que o papel do CAU é apoiar todos os eventos que valorizem os profissionais, independente de
185 ser pago ou gratuito. O conselheiro **ÉDER ROBERTO DA SILVA** enfatizou que o CAU/SP deve
186 ser cauteloso com essa situação porque a Tabela de Honorários é uma matéria-prima do CAU e
187 que o evento estava com o timbre do CAU/SP em uma atividade particular. Demonstrou seu
188 estranhamento quanto ao papel, ao caráter do Conselho e como o profissional vê isso, uma vez
189 que foi questionado por profissionais. O presidente elucidou que o apoio do CAU foi um apoio
190 institucional, e que a tabela pertence a várias entidades, apesar de ter sido aprimorada
191 posteriormente pelas comissões. O conselheiro federal por São Paulo **RENATO LUIZ MARTINS**
192 **NUNES** informou que há a necessidade de curso para a aplicação da tabela, pois é um
193 mecanismo complexo que não transformou a questão em uma linguagem acessível. Notificou que
194 a tabela de honorário passará por um processo de revisão. Conselheiro **RONALD TANIMOTO**



195 **CELESTINO** informou que via uma dificuldade em se aplicar a tabela, pois se trata de uma tabela
196 de referência, porque o código de defesa do consumidor diz que ela não deve existir. Disse que os
197 arquitetos devem estar atentos em sua forma de atuar no mercado, e aproveita para reforçar o
198 levantamento dos dados das RRTs, sugerido anteriormente, para que se possa trabalhar com os
199 resultados. Sem mais manifestações, o Presidente encerrou a reunião agradecendo a presença de
200 todos e convidando para próxima Plenária.

201 **GILBERTO SILVA DOMINGUES DE OLIVEIRA BELLEZA**
202 **Presidente do CAU/SP**